

Fernando Molica

A língua e seus infinitos céus

“Toda língua é uma língua falada errada. Uma língua nasceu quando os falantes estão cansados de falar errado uma língua. Então eles combinam: vamo combinar que o errado é certo? Vamo combinar de errar junto?”

É em torno dessa infinita possibilidade de combinados resultantes de erros que viram acertos e que, por sua vez, geram novos erros que viram acertos — e é por aí que vamos, ou que nós vai — que Gregorio Duvivier constrói “O céu da língua”, monólogo que escreveu e interpreta, em cartaz no Teatro Casa Grande, no Rio, até 31 de agosto.

O figurino que remete a Luís de Camões indica o caminho; melhor, os caminhos. A peça, que é aberta com os versos iniciais de “Os lusíadas”, propõe uma jornada por mares já navegados e por outros ainda desconhecidos e incertos.

Tales Faria

Trump e Braga Netto prejudicaram Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) considera como seus maiores aliados o presidente dos EUA, Donald Trump, e o general Baraga Netto, que foi candidato a vice na sua chapa às eleições de 2022. Mas é um grande engando. Os dois são os que mais atrapalham Bolsonaro no julgamento da tentativa de golpe de Estado.

Trump prejudica porque, graças a ele, ficou mais difícil para o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federa (STF), pedir vista do julgamento que começa no dia 2.

O bem informado jornalista Elio Gaspari publicou em sua coluna, no dia 9 de agosto, que, na época, eram “fortes os sinais de que o ministro Luiz Fux vá pedir vista”.

Gaspari disse que, nesse caso, Fux teria 90 dias para devolver o processo. E, com isso, haveria “de acavalar o julgamento do ex-presidente com a apreciação

Sérgio Cabral*

Extrema Direita

Cômico se não fosse trágico como que o surgimento das redes sociais aguçou a massificação da radicalização das ideias e a bestialidade que toma conta dos perfis de líderes da extrema direita com ideias e propostas que nos trazem de volta o fantasma do nazifascismo.

Há deles em todos os cantos do planeta. Rejeitam os diferentes das suas perspectivas de vida. Perseguem imigrantes, são xenófobos, misóginos, racistas, perseguem gays, odeiam a liberdade cultural, desprezam os mais fra-

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GUERRA CIVIL NA CHINA AVANÇA PELO NORTE DO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de agosto de 1930 foram: Grande dirigível inglês “R100” partiu do Canadá em via-

HÁ 75 ANOS: INDÚSTRIA AÇUCAREIRA NECESSITA DE AJUDA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de agosto de 1950 foram: Indústria açucareira necessita de mecanização, crédito e ajuda do Governo para sobreviver.

línguas são resultado de pactos entre seus falantes, que sempre se movimentam em busca de consensos capazes de traduzir situações, nem que para isso sejam obrigadas a deixar tantas palavras pelo caminho.

No palco, ressalta esses trancos e barrancos que permitem nossos entendimentos e divergências: “Eu só consigo existir graças às palavras. Tenho por elas um amor tátil. Morro nessa ilha do verbal em que tudo tem nome”.

O ator brinca com palavras, que usadas para viabilizar e reafirmar o discurso poético, são capazes de negar o que dizem. Como no caso do narrador de “Trem das onze”, que fica mais de três minutos dizendo para a amada que não pode ficar nem mais um minuto com ela.

A partir do exemplo das diferentes palavras que esquimós usam para definir neve, ele frisa que temos 37 opções para tra-

Tales Faria

Trump e Braga Netto prejudicaram Bolsonaro

quando há réu preso está no Código de Processo Penal (CPP)”.

Ele cita a base legal da celeridade:

- Art. 5º, LXXVIII, da Constituição Federal: garante a todos a razoável duração do processo;
- Art. 5º, LXV e LXVI, da Constituição Federal: tratam da liberdade e da necessidade de fundamentação da prisão, ressaltando que a prisão não pode ser mantida por tempo excessivo sem julgamento;
- Art. 312 do CPP: fala dos requisitos da prisão preventiva, que deve ser sempre excepcional;
- Art. 395 a 400 do CPP (procedimento comum ordinário): determinam prazos curtos para atos processuais, e a jurisprudência entende que, havendo réu preso, esses prazos devem ser observados com ainda mais rigor;
- Art. 798 do CPP: dis-

Sérgio Cabral*

Extrema Direita

São víboras que carecem de compreender a extraordinária força das diferenças para uma vida mais humana e fraterna. São dominadores e violentos. São despudorados em desejar um mundo de castas e da tese do “se vire” para os mais fracos.

A luta das narrativas não é um fim em si mesmo, no universo das redes sociais. É a luta pela predominância da comunicação na conquista por corações e mentes. Nesse embate o radicalismo é mais sedutor. E nisso a extrema direita é sabida.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Cabe à força das ideias dos democratas enfrentar, resistir e conquistar a maior parte da população. Mostrar o desprezo que a extrema direita tem com o Estado de Bem Estar Social, que busca enfrentar as brutais desigualdades sociais e econômicas que ocorrem na esmagadora maioria dos países do planeta.

Contra a besta, democracia forte!

EDITORIAL

Um problema que está na sociedade

O grande tema da semana passada foi a “adultização”, um termo novo no vocabulário brasileiro, para se referir a algumas atitudes de pais para com os filhos, na forma de dar a eles uma maior maturidade, com tarefas que vão além da idade cronológica. Contudo, o fio da meada não foi algo do tipo, e sim a exploração de menores em vídeos considerados eróticos ou obscenos.

Culpar os pais ou mesmo as redes sociais por isso não vai mudar o fato e nem a questão, pois a culpa maior está na sociedade em que vivemos e na qual estamos vivenciando. A começar pelos grandes artistas da música que muitos jovens escutam. E o maior exemplo está na prisão de Oruam. Quantos será que ouvem suas músicas? E suas letras, consideradas apologias ao crime organizado? Os cliques do artista vão nessa onda.

Mas, além da música, há também os astros do Tik Tok e do Instagram, os famosos influenciadores digitais. Quantos fazem ou usam essa apologia ao erotismo para atrair seguidores, de uma forma boba, para ter justamente os jovens como seu público alvo? Se muitos seguem o estilo de Hytalo Santos, tudo leva a crer que o uso das crianças está muito além daquilo que possamos acreditar e ver no que é certo ou errado. Aliás, esse é um ponto interessante a ser debatido: o que é certo ou errado

Tales Faria

Trump e Braga Netto prejudicaram Bolsonaro

O grande tema da semana passada foi a “adultização”, um termo novo no vocabulário brasileiro, para se referir a algumas atitudes de pais para com os filhos, na forma de dar a eles uma maior maturidade, com tarefas que vão além da idade cronológica. Contudo, o fio da meada não foi algo do tipo, e sim a exploração de menores em vídeos considerados eróticos ou obscenos.

Culpar os pais ou mesmo as redes sociais por isso não vai mudar o fato e nem a questão, pois a culpa maior está na sociedade em que vivemos e na qual estamos vivenciando. A começar pelos grandes artistas da música que muitos jovens escutam. E o maior exemplo está na prisão de Oruam. Quantos será que ouvem suas músicas? E suas letras, consideradas apologias ao crime organizado? Os cliques do artista vão nessa onda.

Mas, além da música, há também os astros do Tik Tok e do Instagram, os famosos influenciadores digitais. Quantos fazem ou usam essa apologia ao erotismo para atrair seguidores, de uma forma boba, para ter justamente os jovens como seu público alvo? Se muitos seguem o estilo de Hytalo Santos, tudo leva a crer que o uso das crianças está muito além daquilo que possamos acreditar e ver no que é certo ou errado. Aliás, esse é um ponto interessante a ser debatido: o que é certo ou errado

Opinião do leitor

Maestro

Lamentável, até Ricardinho, que foi excelente meia armador, inclusive da seleção brasileira, foi contaminado. Passou a cometer a blasfêmia medonha de chamar Júnior de “maestro”, nas transmissões da TV-Globo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.